

O Cristianismo

Aqueles que, já uma vez, participaram da execução do Mestre, e que estão, muitos deles, entre a humanidade de hoje, não fariam tudo de novo se as usanças populares fossem as mesmas? O "não" desdenhoso de muitos é impensado, pois qualquer religião que estes tenham, se acreditarem nela, os fará virar o polegar para baixo, para qualquer um que queira reformar ou contestar esta crença. Por que isto? Por que a maioria? Porque a maioria fica encabulada quando se defronta com a evolução até de um simples conceito, porém: "A fé é reforma contínua, para ser ligada à contínua evolução moral, científica e intelectual". Mas custa também a própria espiritualidade realizar as mudanças necessárias à própria evolução, ao próprio progresso.

Isto é muito mais difícil ao encarnado e isto é compreensível e natural que aconteça, pois durante séculos e séculos a mentalidade religiosa foi fixada nas mesmas palavras e mesmos conceitos. Porém o próprio Jesus nos poderia dizer que, naquela Sua época, falou com as conhecidas parábolas por serem essas proporcionadas ao momento evolutivo intelectual mas que, por força das contingentes evoluções da humanidade, hoje não poderiam ser as mesmas para externar os mesmos conceitos. Porém, com isso, Ele mesmo já poderia ser novamente considerado um inovador que, certamente, receberia a indiferença das massas, ou algum tipo de perseguição mais refinada que a Cruz.

Sabemos porém que Jesus esteve aqui, que se encarnou para nos trazer uma nova doutrina que se chama cristianismo e, apesar de ter sido deturpada, temos de dar mérito disso àqueles que permitiram que isso acontecesse, o catolicismo, que usou esta doutrina para se promover, mas que também a fez sobreviver. Apesar de que, após 2.000 anos da passagem tão sofrida do Mestre, a humanidade esteja ainda tão perdida. Os Seus ensinamentos eram baseados na fraternidade, no amor, na caridade, no perdão, etc. Mas não somente nisso, pois ensinou também a relacionar-se com a espiritualidade.

Há pouco tempo, uma mulher que recorreu ao auxílio da espiritualidade para procurar ajuda da medicina psico-física para o pai muito doente, numa Mesa Litúrgica, ouviu pela voz de um espírito de um famoso médico: "Nós estamos aqui para ajudar no que for possível, e os nossos recursos são muito grandes, pois não precisamos, como os nossos colegas encarnados, de chapas ou análises de laboratórios para fazer os nossos diagnósticos. Podemos socorrer os doentes nas suas casas diretamente com aplicações de soros fluídicos, remédios espirituais, e dar assistência a operações cirúrgicas que sejam realizadas em qualquer localidade do planeta, sem nenhum problema. Porém, se as pessoas não nos procuram, como é que nós podemos saber do que precisam?"

Este é o problema, as pessoas não sabem, na grande maioria, e por que isso? Porque aqueles que sabem e podem, não falam por medo de se exporem. E o problema existente da mensagem da pedra, que diz, "o importante é a cura ou a solução do problema existente". Por que também muitos não falam? Porque, apesar de cada um ter as suas idéias, existe uma grande confusão. Quem fala de cristianismo, liga-se ao catolicismo que, por sua vez, nasceu do constantinismo.

Quem fala de Mesa Branca, entende diretamente de umbanda, é quem fala de espiritismo, mas num contexto geral as pessoas ligam-se ao curanderismo. Quem fala de Evangelho e evangelização é entendido como seguidor do evangelismo oficial baseado na Bíblia que, já há bastante tempo, não pode mais, pelas já ditas razões, sustentar nenhum tipo de ideologia religiosa, senão reforçada e corroborada de uma boa dose de fanatismo e outras situações análogas que não é interessante repetir, pois tudo não passa simplesmente de uma grande exploração comercial.

Jesus expulsou os mercadores do Templo, mas hoje os mercadores são os donos do Templo. Porém existe o caminho do Evangelho do Lar, a consulta à página na Internet da Litáurica, onde se pode obter orientação e assistência. Este é o legado de Jesus na Oração Della, que já foi há muito tempo oficializada no próprio Além. Onde inclusive conta com uma grande estrutura Espiritual, que aumentará em função das necessidades, mas onde, quando se reunirem duas ou mais pessoas no nome de Jesus, haverá a representação do próprio Deus através da luz dos Seus bons espíritos.

Tudo é exatamente igual ao que já foi especificado e cada Cristão, encarnado ou espírito, poderá ser recebido e tratado como um irmão, sem nenhum apelido, com o seu simples nome de batismo. Nestas Mesas de Evangelho porém, será preciso realizar um grande trabalho, pois nesse aspecto a evolução do planeta ficou parada por 2.000 anos, pelas razões já ditas. Espiritualmente, somente a Umbanda avançou, mas, e a humanidade? Esta ronda os Centros de Orações e as igrejas, quando encarnada e, quando na forma de espíritos, estando a grande maioria na mesma dimensão, rondam os Centros Espíritas aos milhões, e muitos outros vagam nas mais variadas localidades deste mundo.